

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM AFASIA PÓS-AVC
ATENDIDOS NO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA DO HCPA, DE MAIO DE
95 À MAIO DE 96.

Autora: Luciana Navarini
Orientador: Claudio Cechella

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de caracterizar os pacientes com afasia pós-AVC atendidos no Setor de Fonoaudiologia do Serviço de Fisiatria do HCPA, no período de maio/95 à maio/96. Para a realização do estudo foram coletados dados sobre os AVCs e sobre os quadros afásicos a partir dos registros contidos nos prontuários médicos de 44 pacientes, de ambos os sexos e com idades variando entre 20 e 80 anos. Foram coletadas informações referentes às seguintes variáveis: sexo; idade; tipo de AVC e seus fatores de risco; tomografia cerebral computadorizada (TC); tipos de afasia e distúrbios associados; mutismo afásico e sobre intervalo de tempo decorrido entre o AVC e a avaliação fonoaudiológica. No tratamento dos dados foi utilizado um procedimento estatístico do tipo descritivo. Os dados levantados foram totalizados para cada uma das variáveis estudadas e os resultados obtidos organizados em tabelas e apresentados em valores absolutos e relativos. Ao final do estudo, os resultados obtidos permitiram chegar, entre outras, às seguintes conclusões: os AVCs predominaram nos indivíduos do sexo masculino (65,91%) e na faixa etária superior aos 70 anos (29,55%); houve predomínio dos AVCs isquêmicos em relação aos hemorrágicos com incidência de 77,27% e 22,73%, respectivamente; os fatores de risco para AVC mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (29,31%), o AVC prévio (20,69%) e o tabagismo (18,97%); os fatores de risco para AVC foram mais frequentes no sexo masculino (70,68%) e na faixa etária entre 50-59 anos (41,37%); 79,55% dos pacientes com AVC apresentaram alterações de linguagem; apenas 43,18% dos pacientes pesquisados foram submetidos à Tomografia Cerebral; as afasias foram frequentes em pacientes acometidos por AVC isquêmico (77,15%) e predominaram nos indivíduos do sexo masculino (66,57%) e da faixa etária entre 50-59 anos (31,43%); os tipos de afasia mais frequentes foram afasia global (25,71%), a afasia de Broca e a afasia de Wernicke (22,86%), todas com maior ocorrência no sexo masculino; o mutismo afásico ocorreu em 42,42% dos pacientes com afasia e foi mais frequente na afasia global (12,12%); o distúrbio associado à afasia mais frequente foi o déficit motor (67,39%) com a maioria dos pacientes (93,54%) apresentando hemiparesia (58,06%) ou hemiplegia (35,48%) direita; a maioria dos pacientes afásicos (88,57%) estudados eram destros e, o intervalo de tempo decorrido entre o AVC e o atendimento fonoaudiológico na maior parte dos pacientes (88,57%) foi menos do que 6 meses.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Luciana Navarini

Orientador: Claudio Cechella

Título: Caracterização dos pacientes com afasia pós-AVC atendidos no Setor de Fonoaudiologia do HCPA, maio de 95 à maio de 96.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia
Santa Maria, janeiro de 1997.